



Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH): Impactos na Vida Diária e Abordagens Terapêuticas

Autor(es)

Gregório Otto Bento De Oliveira

Layne Martins Brandão

Edson Rodrigues Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os transtornos de déficit de atenção não se restringem apenas à infância; muitos indivíduos continuam a enfrentar os desafios do TDAH na adolescência e na vida adulta. Na adolescência, os sintomas podem afetar negativamente o desempenho acadêmico, a participação em atividades extracurriculares e a interação social (WILLCUTT, et al 2012). A abordagem terapêutica do TDAH varia de acordo com a idade, gravidade dos sintomas e necessidades individuais. Tratamentos comuns incluem terapia comportamental, treinamento de habilidades, modificações educacionais e, em alguns casos, uso de medicamentos estimulantes para ajudar a controlar os sintomas. No entanto, é fundamental considerar uma abordagem holística que leve em conta não apenas os aspectos clínicos, mas também o ambiente escolar, familiar e social dos pacientes para otimizar os resultados terapêuticos e promover uma melhor qualidade de vida (WOLRAICH, et al 2019).

Objetivo

O objetivo deste estudo é investigar os efeitos do (TDAH) nas áreas acadêmica, social e emocional, bem como discutir as opções de tratamento disponíveis para mitigar esses impactos. Este estudo busca identificar fatores de risco associados ao desenvolvimento e à progressão do TDAH, explorar estratégias educacionais eficazes e examinar a importância do diagnóstico na abordagem desses transtornos.

Material e Métodos

Este estudo utiliza uma revisão de literatura baseada em fontes acadêmicas, incluindo artigos científicos, livros e documentos especializados em psiquiatria e neurociência. A busca por informações foi realizada em bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando termos como "transtorno de déficit de atenção", "TDAH", "impactos" e "tratamento". Foram selecionados estudos publicados nos últimos dois anos que abordassem os impactos do TDAH e as abordagens terapêuticas associadas.

Resultados e Discussão

O tratamento dos transtornos de déficit de atenção (TDAH) abrange uma variedade de abordagens terapêuticas. A terapia comportamental desempenha um papel central, ensinando habilidades de organização, planejamento e

Anhanguera



controle de impulsos. No ambiente escolar, programas de educação especializados são essenciais para apoiar o sucesso acadêmico dos alunos. No campo farmacológico, os estimulantes, como o metilfenidato e a lisdexanfetamina, são comumente utilizados para controlar os sintomas do TDAH. Esses medicamentos ajudam a melhorar a atenção, reduzir a impulsividade e estabilizar o comportamento. No entanto, o uso de medicação deve ser monitorado de perto por profissionais de saúde para garantir uma resposta terapêutica adequada e minimizar os potenciais efeitos colaterais. Uma abordagem integrada, combinando terapia comportamental, educação dos pais, intervenções escolares e, quando indicado, medicação, é frequentemente adotada para otimizar os resultados do TDAH (SHAW, et al 2012).

Conclusão

Os (TDAH) representam desafios significativos que afetam a vida diária de indivíduos em várias áreas. Embora os impactos do TDAH possam ser substanciais, o tratamento adequado e a intervenção precoce são fundamentais para mitigar esses efeitos. Profissionais de saúde, educadores e familiares desempenham papéis cruciais no apoio aos pacientes com TDAH, oferecendo suporte emocional, educacional e terapêutico. O desenvolvimento contínuo de pesquisas e aprimoramento das abordagens terapêuticas são necessários para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados pelo TDAH e suas famílias.

Referências

- American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (5th ed.). Arlington, VA: American Psychiatric Publishing.
- CORTESE, S., (2015). European clinical guidelines for hyperkinetic disorder – first upgrade. European Child & Adolescent Psychiatry, 24(1), 1-37.
- SHAW, P., (2012). Attention-deficit/hyperactivity disorder is characterized by a delay in cortical maturation. Proceedings of the National Academy of Sciences, 109(24), 1-6.
- WILLCUTT, E. G. (2012). The prevalence of DSM-IV attention-deficit/hyperactivity disorder: A meta-analytic review. Neurotherapeutics, 9(3), 490-499.
- WOLRAICH, M., (2019). Clinical practice guideline for the diagnosis, evaluation, and treatment of attention-deficit/hyperactivity disorder in children and adolescents. Pediatrics, 144(4), e20192528.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

